



NOME:

DATA:

Trabalho de Recuperação – 2º TRIMESTRE

TURMA: 8º

DISCIPLINA: História

PROFESSOR (A): Kelly Viviane

NOTA:

ASSINATURA DOS PAIS E/ OU
RESPONSÁVEIS:**ROTEIRO DE ESTUDOS:**

Apostila 2

Capítulo 6 e capítulo 9

1- Analise a charge a seguir:



Interprete a charge, associando-a com a Conjuração Mineira.

2- Leia o texto a seguir.

"O conceito de independência surge mais nítido nas Minas Gerais: a situação colonial pesa para esses homens proprietários; o problema é mais colonial que social. Já na Bahia de 1798, a inquietação é orientada por elementos da baixa esfera e a revolução é pensada contra a opulência; o problema é mais social que colonial."

Adaptado de Carlos Guilherme Motta. *Ideia de revolução no Brasil*. São Paulo, Cortez, 1989, p. 115

Estabeleça uma diferença e uma semelhança entre a Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana.

3- A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana de 1798, são eventos que marcaram a crise do Antigo Sistema Colonial português. Em ambos os casos, revela-se a influência dissolvente das “perigosas ideias francesas”, a insatisfação crescente de vários grupos e a tomada de consciência da situação colonial. Entretanto, houve importantes diferenças na composição social e nos objetivos destas sedições coloniais abortadas.

Explique a Conjuração Baiana.

[illegible]

4- “Os ludistas não eram apenas ‘quebradores de máquinas irracionais’, mas expressavam uma forma inicial de resistência operária diante da destruição de seus modos de vida tradicionais.”

(THOMPSON, Edward P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*, 1963)

O movimento ludista, surgido na Inglaterra no início do século XIX, caracterizou-se por:

- a) A recusa à participação política e à organização em sindicatos.
b) A destruição de máquinas como símbolo de contestação contra a mecanização do trabalho.
c) O apoio ao liberalismo econômico de Adam Smith.
d) A defesa da criação de cooperativas socialistas utópicas.

5- "Ó vós Homens cidadãos; ó vós povos curvados e abandonados pelo Rei, pelos seus despotismos, pelos seus ministros. Ó vós povo que nascesteis para seres livres e para gozardes dos bons efeitos da liberdade... O dia da nossa revolução está para chegar, animai-vos, que sereis felizes para sempre." ("Panfleto: Aviso ao povo Bahiense")

O fragmento apresentado se refere ao movimento conhecido como "Conjuração dos Alfaiates".

Com relação a esse movimento ocorrido na Bahia em 1798, é CORRETO afirmar que os revoltosos pretendiam:

- instalar uma República Provisória na cidade de São Salvador, com apoio da elite burocrática e de alguns membros do alto clero.
- defender o fim da dominação colonial garantindo, porém, a preservação do regime monárquico e a manutenção da escravidão.
- estabelecer uma República na Capitania da Bahia de Todos os Santos, com igualdade de direitos, sem distinção de cor ou riqueza.
- protestar contra a cobrança do quinto e da derrama, buscando conseguir o apoio do governo britânico para pôr fim ao pacto colonial.

6- Leia o texto:

"Para os seus ouvidos, os suspiros e gritos de agonia
Dos filhos do trabalho são uma doce melodia
Esqueletos de virgens e crianças
Enchem os infernos do Rei-vapor"

(Edward P. Mead - F. Engels in A SITUAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NA INGLATERRA)

O texto refere-se às alterações no processo de trabalho na Inglaterra durante a Revolução Industrial. A esse respeito, é INCORRETO afirmar que:

- a) as inovações tecnológicas foram adotadas para aumentar a produção e a acumulação capitalista.
- b) tornou-se habitual o trabalho de crianças e mulheres, cumprindo jornadas de trabalho que se estendiam do amanhecer ao anoitecer.
- c) se caracterizavam pelo aumento da preocupação do Estado na regulamentação da jornada de trabalho, salário, criação de sindicatos e melhorar as condições da trabalho dos operários.
- d) vincula-se a um conjunto de elementos caracterizado pelo uso da máquina na indústria e pela formação da classe operária.

7- Na manufatura e nos ofícios, o trabalhador serve-se dos instrumentos; na fábrica, ele serve a máquina. No primeiro caso, ele é quem move o meio de trabalho; no segundo, ele só tem que acompanhar o movimento. Na manufatura, os trabalhadores são membros de um mecanismo vivo; na fábrica são apenas os complementos vivos de um mecanismo morto que existe independente deles." (Karl Marx, "O Capital".)

Estas críticas de Marx ao sistema industrial nos revelam algumas das transformações por que passava a economia capitalista na metade do século XIX. A Revolução Industrial ganhou projeção a partir do século XIX expressando a evolução tecnológica, a disponibilidade de capitais e mão-de-obra, além dos ideais de uma nova classe social.

Comente os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores durante a Primeira Revolução Industrial.

8- Leia o trecho a seguir:

“De pé ficaremos todos
E com firmeza juramos
Quebrar tesouras e válvulas
e pôr fogo às fábricas daninhas.”

(Canção dos quebradores de máquinas do século XIX. HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do Homem*. São Paulo)

Essa canção é atribuída a pessoas que integravam um movimento chamado

- a) Ludismo, cujos seguidores atribuíam às máquinas a situação de miséria e desemprego em que viviam.
- b) Cartismo, cujos seguidores defendiam a abolição do uso das máquinas e o voto secreto universal e masculino.
- c) Anarquismo, cujos seguidores atribuíam a Deus, ao Estado e às máquinas a falta de liberdade humana.
- d) Liberalismo, cujos integrantes defendiam a liberdade de comércio e a destruição das máquinas.

9- Entre os movimentos que eclodiram no Brasil no final do período colonial, destaca-se a Conjuração Baiana, ocorrida em 1798. Nessa ocasião, em Salvador, foram divulgados panfletos manuscritos. Em um deles, constavam os seguintes dizeres:

Animai-vos, povo bahiense, que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade [...]. Homens, o tempo é chegado para vossa ressurreição; sim, para ressuscitardes do abismo da escravidão, para levantardes a sagrada Bandeira da Liberdade. [...] E fazer uma guerra civil entre nós, para que não se

distinga a cor branca, parda e preta, e sermos todos felizes sem exceção de pessoa, de sorte que não estaremos sujeitos a sofrer num homem tolo, que nos governe, que só governarão aqueles que tiverem juízo e capacidade para mandar a homens. [...] numa revolução, a fim de tornar esta capitania num governo democrático, nele seremos felizes; porque só governarão as pessoas que tiverem capacidade para isso, ou sejam brancos ou pardos, ou pretos, sem distinção de cor [...].

TAVARES, Luís Henrique Dias. Introdução ao estudo das ideias do movimento revolucionário de 1798. Salvador: Livraria Progresso, 1959. p. 7-13.

No fragmento acima, estão expressos os anseios das(os):

- a) categorias marginalizadas (artesãos, mulatos, soldados, brancos pobres e negros), que desejavam uma sociedade com direitos iguais para todos os segmentos sociais da Bahia.
- b) membros da elite branca da Bahia, que pretendiam a liberdade de comércio, o fim das imposições da metrópole e a autonomia política da província.
- c) grandes proprietários das decadentes lavouras canavieiras do Recôncavo Baiano, que temiam uma revolução feita pelos escravos negros e mulatos livres.
- d) camadas médias de Salvador, constituídas de homens livres, brancos e mulatos, temerosos de um levante dos escravos, ou, como diziam, daquela “canalha africana”.

10- “A Revolução Industrial inaugurou uma nova relação entre o homem e a máquina, na qual a técnica passou a determinar o ritmo e a intensidade do trabalho.”

(BERG, Maxine. *The Age of Manufactures*, 1985)

Esse processo teve como consequência:

- a) A substituição imediata de todos os artesãos pelo trabalho mecanizado.
- b) A redução drástica da desigualdade social no século XVIII.
- c) A emergência de uma classe operária submetida a formas de exploração intensificadas.
- d) O aumento da jornada de trabalho acompanhada pela elevação imediata dos salários.

11- "A mecanização da produção modificou profundamente a vida dos trabalhadores. Jornadas longas, baixos salários e péssimas condições de trabalho caracterizavam a nova realidade da classe operária."

Sobre as consequências sociais da Primeira Revolução Industrial, assinale a alternativa correta:

- A) A mecanização favoreceu o aumento da renda dos operários e o fortalecimento da classe média.
- B) O surgimento de sindicatos foi imediato, e os direitos trabalhistas foram amplamente respeitados desde o início.
- C) As péssimas condições de trabalho e exploração dos operários levaram ao surgimento de movimentos como o ludismo e o cartismo.
- D) O Estado britânico interveio rapidamente para regular as condições de trabalho e proibir o trabalho infantil.

12- Leia alguns versos de Cecília Meireles a respeito da Inconfidência Mineira e as afirmativas que se seguem a eles.

"Atrás de portas fechadas, à luz de velas acesas

Entre sigilo e espionagem acontece a inconfidência.

Se a derrama for lançada, há levante com certeza."

MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*. São Paulo: Global, 2013.

- I. Os versos fazem referência aos participantes do movimento, que se reuniam secretamente para organizá-lo.
- II. Os versos fazem referência ao fato de que um dos participantes do movimento informou as autoridades portuguesas sobre os planos dos inconfidentes.
- III. Os versos fazem referência à derrama (cobrança de impostos atrasados por meio do confisco de bens), que seria o grande estopim para a eclosão do movimento.

Pode-se concluir que

- a) todas as afirmativas são corretas.
- b) todas as afirmativas são incorretas.
- c) apenas as afirmativas I e III são corretas.
- d) apenas as afirmativas II e III são corretas.